

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

EDILSON PRUDENCIO DE BARROS

GRADUADO EM PEDAGOGIA

PELA UFT- UNIVERSIDADE

FEDERAL DO TOCANTINS.

RESUMO:

Esse artigo tem como objetivo fazer uma abordagem reflexiva sobre a História da Educação no Brasil no âmbito escolar e social. Para essa análise, irão salientar-se alguns aspectos educacionais tais como: a educação difusa, a paideia, início da colonização, o Brasil na era pombalina, educação para a democracia do século XX e o desafio da educação no século XXI. Nesse sentido essas discussões perpassam pelo âmbito escolar onde se analisa o processo de aprendizagem com relação ao título acima citado, portanto tendo como pano de fundo para pesquisa a apostila de pós - graduação em latu sensu do módulo II, o programa de reengenharia em educação científica e alguns livros literários sendo os principais instrumentos didáticos pedagógicos para que os professores tenham melhor desempenho nesse trabalho. Além da leitura dos livros citado serão abordado à leitura de mundo que no qual são os conhecimentos prévios por sua vez pode enriquecer o trabalho do mesmo, a pesquisa será somente bibliográfica. Entretanto irá mostrar a importância do tema para a formação do docente especialista, na transformação do cidadão como sujeito do processo e não como objeto.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadão, Sociedade, Educação Brasileira.

ABSTRACT:

This article aims to make a reflective approach about the history of education in Brazil within schools. For this analysis, will be noted some educational aspects such as: diffuse education, paideia, beginning of colonization, the Bombazine era Brazil, education for democracy of the 20th century and the challenge of education in the 21st century. In this sense these discussions pertain to the scope where it scans school learning process with respect to the above-mentioned title, so having as backdrop for the research handout de pós-graduação em latu sensu of module II, the reengineering program in science education and a few literary books being the main didactic educational tools for teachers to have better performance in this job. In addition to reading the books cited are addressed to the reading world in which are the previous knowledge can in turn enrich the work, however will show the importance of the subject for teacher training expert.

Keywords: Citizen, Society, Brazilian Education.

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho tem como objetivo analisar a forma como o ensino do Brasil vem sendo trabalhado desde Educação difusa até os dias atuais. Ao fazermos essa análise deparamos com diversas dificuldades com relação à Educação no Brasil, assunto esse que é um problema indagador para nossa nação, no qual é o nosso sistema educacional brasileiro. Portanto na construção do processo ensino aprendizagem é necessário que professores e voluntários façam algo para surtir efeito no diagnóstico detectado desde a Educação difusa à educação do século XXI. O artigo terá como base teórica para pesquisa bibliográfica a apostila de pós – graduação em latu sensu do módulo II, o programa de reengenharia em educação científica e alguns livros literários sendo os principais instrumentos didáticos pedagógicos para os professores que estão se especializando possam ter melhor desempenho no decorrer desse trabalho.

De certa forma o ensino e aprendizagem que determina essa compreensão da relação professor/aluno, tendo como metodologia a função social e os conteúdos proposto a serem trabalhados. Nesse sentido o educador é um sujeito do conhecimento, e o verdadeiro ator no papel de investigação, criativo e questionador em suas inovações como especialista da educação.

O devido trabalho terá como tema a História da Educação no Brasil e alguns aspectos educacionais tal como: a educação difusa, a paideia, início da colonização, o Brasil na era pombalina e o desafio da educação no século XXI. No entanto os profissionais da educação a se servir de conhecimentos teóricos e práticos pode ajudar refletir no cotidiano. A formação continuada é uma das melhores aquisições para obterem um conhecimento aprofundado. A pesquisa é um procedimento formal, com métodos de pensamento reflexivos, que requer um tratamento científico e constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais (LAKATOS, 1991, p. 64).

Ao ressaltar a História da Educação no Brasil onde é o estudo da evolução da educação, ensino, da instrução e das práticas pedagógicas no Brasil. Nesse sentido é como um processo sistematizado de transmissão de conhecimento para chegarmos ao progresso da educação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E ANÁLISE:

Nessa parte iremos fazer uma análise da educação difusa, no qual sua característica é: a educação primitiva é difusa onde toda participa da educação. Por ele a criança toma conhecimento dos mitos dos ancestrais nesse sentido desenvolve percepção do mundo e aprimora suas habilidades, temos também a educação primitiva integral perpetuam todo o saber da tribo, e a educação primitiva universal tem seus princípios nesse caso todos tem direito ao saber e ao fazer pela sua comunidade. A educação difusa e vista como comunidades nômades ou sedentárias – atividades produtivas tal como: caça, pesca pastoreio e agricultura. Nesse enfoque as crianças aprendem para a vida e por meio da vida.

No entanto paideia significa a própria cultura construída a parti da educação, era o ideal que os gregos cultivavam do mundo para si e sua juventude. A paideia por sua vez combinava hábitos que o fizessem ser digno e bom tanto como povo quanto como governantes. Havia algo bastante indagador que o objetivo não era ensinar ofícios, mas sim treinar a liberdade e nobreza. Na mesma linha de pensamento, segundo a apostila de pós – graduação (2014) citada na introdução desse trabalho aborda que um pedagogo – um escravo, na época conduz o jovem, com sua lanterna iluminada, até aos centros ou assembleias, onde ocorriam as discussões que envolviam pensamento críticos, criativos, resgates de cultura, valorização da experiência dos anciãos e outros.

Agora a abordagem será sobre o início da colonização a história da educação no Brasil teve início em 1549 é claro com a chegada dos primeiros padres jesuítas no país foram movidos por intensa compaixão religiosa de propagação da fé cristã, portanto durante mais de 200 anos, os jesuítas foram praticamente os nossos únicos educadores. Embora eles induzissem a suas doutrinas, mas a ensinavam a ler, contar e escrever eram umas das prioridades deles e ao mesmo tempo catequizavam.

Nessa mesma linha de pensamento, a vinda dos jesuítas, em 1549 proporcionava assim a expansão da fé e do Império, reunindo mercadores e evangelizadores sob a mesma empresa, para se fortalecer mais, tanto na sua

estrutura política quanto filosófica, no sentido educacional e expandindo sua pedagogia através do uso do teatro, da música e das danças.

O Brasil na era pombalina: por volta de 1759, os jesuítas foram expulsos de Portugal e de suas colônias, abrindo assim um enorme vazio que não foi preenchido nas décadas seguintes. No entanto com a expulsão saíram do Brasil cerca de 124 jesuítas da Bahia, aproximadamente 53 do estado do Pernambuco, 199 do Rio de Janeiro e 133 do estado do Pará. Com eles levaram também a organização monolítica que é baseada no Ratio Studiorum. Enfim os jesuítas foram expulsos das colônias por José de Carvalho e Melo o então Marquês de Pombal, primeiro-ministro de Portugal de 1750 a 1777, em função de radicais diferenças de objetivos.

Pombal tinha o pensamento em reerguer Portugal da decadência que se encontrava diante de outra potência europeias da época. Pombal pensou também em organizar a escola para servir aos zeles do estado. Logo depois ele criava as aulas régias de latim, Grego e Retórica. Criou também via de regra a Diretoria de Estados que só passou a funcionar após o afastamento de Pombal. As famosas aulas régias foram perdendo força por ter um único professor e uma não se articulava com as outras. O seminário de Olinda “tinha uma estrutura escolar propriamente dita, em que as matérias apresentavam uma sequência lógica, os cursos tinham uma duração determinada e os estudantes eram reunidos em classes e trabalhavam de acordo com um plano de ensino previamente estabelecido” (PILETTI, 1996: p 37).

Não podemos deixar de discorrer um pouco da Educação para a democracia do século XX. Saviani ressalta com propriedade sobre a educação tecnicista que: a ênfase no desenvolvimento econômico do país, como pressuposto para o desenvolvimento das demais instâncias da sociedade, produziu uma inversão do papel do ensino público, colocando a escola sob os desígnios do mercado de trabalho, passando a concepção produtivista a moldar todo o ensino brasileiro por meio da pedagogia tecnicista. (SAVIANI, 2005).

O desafio da educação no século XXI, essa abordagem enfoca os constrangimentos, os desafios, os dilemas e os equívocos da Educação do século XXI devem-se aos diferentes tipos de ensino foi assumindo nos últimos

edilsonuft@gmail.com professor dos anos iniciais, do município de Almas-TO.

anos, aos impasses e ambiguidades do processo legislativo educacional; as igualdades que contribuem para a reflexão sobre as crises da educação com o docente, o não docente, e outros funcionários e todo sistema educativo do país.

A escola do século XXI é aquela que além da competência, da habilidade, da informação, do conhecimento tecnológico, tem a consciência de que tão importante quanto o desenvolvimento cognitivo é o desenvolvimento humano e que o respeito às diferenças está acima de toda pedagogia. Não podemos fugir do aprimoramento de construir uma escola democrática, até então com esse mundo moderno a educação principalmente tem que se adequar ao sistema educativo do mundo virtual. Entretanto temos que enfatizar as características do nosso sistema educacional que se baseia dos seguintes níveis e modalidades de ensino, que segundo o art. 21 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394/96), diz a educação escolar compõe-se de: I Educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio: II Educação superior.

Para que a educação concretize é cogente a valorização do professor, segundo o inciso V do art. 206, da Constituição Federal de 1988, refere-se à valorização dos profissionais do ensino. Ao profissional do ensino público são garantidas três prerrogativas:

- a) Plano de carreira para o magistério público;
- b) Piso salarial profissional;
- c) Ingresso exclusivamente por concurso público de prova e títulos;

Fica claro que os profissionais da educação precisam de bons olhos para ser reconhecidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No entanto a Educação pode melhorar o indivíduo no sentido de conhecimento. Nesse caso tem tantos caminhos a ser percorridos ao longo dos anos com atividades educativas que envolva o ser humano. Diante do que foi citado em todo trabalho acima é obvio a falta de compromisso para com o profissional da educação e até mesmo com os discentes, desde educação difusa até os dias atuais ainda é preciso olhares mais precioso na educação do nosso país. Salientando a questão da estrutura seria viável mais aplicação para com ela no sentido de viabilizar principalmente a remuneração dos profissionais da educação.

Ao concluir esse trabalho no qual estivemos a oportunidade de produzirmos. Podemos ver que em abril de do ano de 2014 houve a aprovação dos 10% (por centos) do PIB (produto interno bruto) que será destinado exclusivamente para educação, portanto a educação pode ter mudanças pra melhor. Por que com dados obtidos sobre a mesma hoje o Brasil está aplicando na educação, isso somando com o setor privado não chega a 6% do PIB. Por isso é acreditar na proposta dos 10% do PIB, que ainda poderá ficar no sonho de uma educação melhor que tanto almejamos para o futuro da nação e que baseado em muitos pensadores da educação o segredo é acreditar que um dia a conquista vai chegará. Nesse sentido tem possibilidades de termos cidadão capazes de ter seu próprio conhecimento e ser livre em sua expressão sendo ela construtivista.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9394 23 de dezembro de 1.996. Lei de Diretrizes e Bases Nacional. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1996.

BRASIL. Constituição da Republica Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. São Paulo: Atlas, 1988.

ESEA, Especialização e Estudos Avançados. Disponível em: <http://www.esea.com.br/portal/pos-graduacao>. Acesso em 20 de agosto de 2014.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

PILETTI, Nelson. História da Educação no Brasil. 6. Ed. São Paulo: Ática, 1996. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

SAVIANI, Dermeval. As Concepções pedagógicas na História da Educação Brasileira. Apresentação na sessão de Comunicações em história da Educação do HISTEDBR, na Faculdade de Educação – UNICAMP, em 25/agosto/2005.